JORAN BRIAND

O design a partir do mar

por **Marcella Aquila**

Acima: *Mola quiver*. 2014. Foto: Claire Payen

Log table. 2013. Fotos: Samuel Lehuédé

“Se você é um surfista sério, deve desenhar a vida que o cerca.” – M. Doyle

A frase de Mike Doyle não apenas estampa a primeira página do site, como também é o lema do estúdio francês Trust in Design, que tem à sua frente o designer Joran Briand. Não foi à toa a máxima escolhida: nascido na região da Bretanha, uma das maiores regiões costeiras da França, pode-se dizer que Briand viveu, desde cedo, cercado pelo mar. “Quando eu era criança, passava todos os meus fins de semana e feriados na ilha de Arz, em Quiberon ou Carnac. A ilha de Arz era um lugar de liberdade onde podíamos pescar e construir novos sistemas e varas de pesca. Carnac e Quiberon tinham um sentido diferente para mim, mais urbanas, eram lugares onde eu conheci meus companheiros de surf e skate [...] O propósito de cada novo dia era dar um rolê em algum pico novo, incomum, ou surfar ondas maiores, na costa selvagem”, diz Jorand em recente entrevista ao portal da Missoni*.

Segundo o guia *Lonely Planet*, “a Bretanha é para exploradores”, pois “sua costa selvagem e dramática, suas cidades medievais e densas florestas [...] fazem com que Paris pareça muito distante”. Contudo, apesar da distância entre mundos, à primeira vista, tão díspares, Briand parece ter conseguido operar uma síntese e se manter um explorador mesmo dentro de um panorama tão “civilizado” como o do design. Formado pela Olivier de Serres e pela École Nationale des Arts Décoratifs de Paris, Joran Briand procura manter sua cabeça sempre orientada a oeste, na direção de suas raízes, de sua terra natal e, logo, na direção do mar: “Eu sou designer e, apesar de trabalhar em Paris, é na Bretanha que eu realmente crio. Estou sempre lá nos meus pensamentos, e sempre que tenho a chance, corro pra lá para uma sessão de surf”, conta.

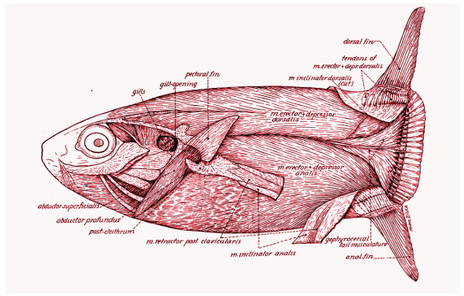
Um exemplo dessa orientação, e da meta de fazer convergir o universo do surf com o da criação, é o livro *West is the best*, um de seus mais recentes projetos. Publicado em julho de 2014, o livro é um relato/manifesto de sua vivência com artistas e criadores da costa oeste americana, mais precisamente da Califórnia. Para Joran, essa experiência tratou de colocar à prova sua teoria de que o “o antídoto para a sufocante vida urbana” e para “questionamentos de ordem existencial, política e econômica” pudessem ser encontrados na relação criativa com o mar, e, nesse

1

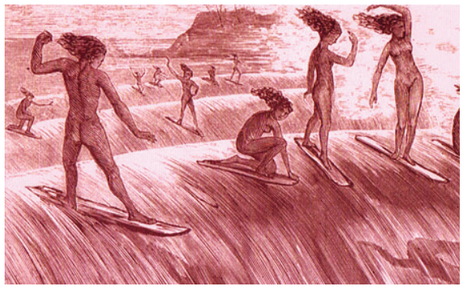
2

3

4



5



sentido, nenhum lugar melhor do que a Califórnia, “epicentro da cultura surf moderna e lugar que acolheu os pioneiros do surf da Polinésia e os conduziu ao mundo”.

Essa tônica estrutural, da busca por relações que estão para além da superfície pauta também os projetos desenvolvidos em seu estúdio. Compreendendo o design de um modo mais abrangente, ou seja, não restrito à escala do objeto, o Trust in Design atua no campo do design gráfico e se desdobra na dimensão espacial. Desde sua fundação, em 2005, já estabeleceu inúmeras parcerias com escritórios de arquitetura, como com o do arquiteto Rudy Riciotti, no projeto da rede de concreto para o MuCEM – Museu das Civilizações da Europa e do Mediterrâneo – e para o Estádio Jean Bouin, de 2008, e também com o escritório de Norman Foster, com a linha de mobiliário apresentada como parte do projeto para o novo Ministério da Defesa da França. Mais a fundo ainda, na direção do desenvolvimento e emprego de novas matérias-primas e técnicas construtivas, encontramos o projeto do banquinho Tool (2012), feito a partir de fibra de juta e resina – um ecoproduto de excelentes qualidades em substituição à fibra de vidro – e que, em 2013, se desdobrou na prancha Mehir, construída do mesmo material e bordada à mão na trama de juta - ambos para o governo de Bangladesh. Mas é no projeto da surfer shop Cuisse de Grenouille (2013) que podemos ver o desenho se desenrolar em todas as suas formas de expressão. Da identidade da marca ao projeto de interiores, foi desenvolvido para a loja o banquinho Olo, uma estampa de camiseta exclusiva para a coleção da marca, baseada na icônica gravura japonesa *A onda*, de Hokusai, até, mais recentemente, a prancha Mola.

Em qual direção irão soprar os próximos projetos de Joran Briand ainda não sabemos. O que podemos dizer é que, provavelmente, muita novidade ainda virá desses ventos do leste.

*Fonte: www.missoni.com/xpto

Ao lado:
1, 2, 3: *Mola quiver*. 2014. Foto: Claire Payen
4, 5: *Ola stool*. 2013. Foto: Samuel Lehuédé

“Eu sou designer e, apesar de trabalhar em Paris, é na Bretanha que eu realmente crio. Estou sempre lá nos meus pensamentos, e sempre que tenho a chance, corro pra lá para uma sessão de surf.” – J. Briand